

TUMOR DE CÉLULAS DE LEYDIG OVARIANO: REVISÃO HISTOPATOLÓGICA

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

MACHADO; Ana Letícia Pedreiro Machado¹, **SANTOS; Haíssa Camacho**², **PEDROSA; Katherine Hiromi Sakuramoto**³, **SEFFRIN; Luana**⁴, **CAMPOS; Luiza Souza**⁵, **VIEIRA; Mariana Depolo**⁶, **MEHANNA; Samya Hamad**⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os ovários são órgãos do sistema reprodutor feminino, com formato de amêndoas, medindo aproximadamente 3 cm no maior eixo, responsáveis pela produção dos progesterona e estrogênio, além do armazenamento dos óvulos. Histologicamente, apresentam quatro camadas, sendo a mais externa o epitélio germinativo, abaixo a túnica albugínea, a cortical, onde se desenvolvem os folículos e a medular, mais interna, constituída por tecido conjuntivo frouxo. O tumor ovariano de células de Leydig é um raro subtipo de neoplasia estromal do cordão sexual ovariano, sabe-se que essas células são presentes mas devem regredir durante a diferenciação sexual, ainda no período embrionário. **OBJETIVOS:** Revisar a histologia do ovário, especificamente do estroma ovariano, bem como compreender a formação de tumores ovarianos de células de Leydig, destacando a análise anatomopatológica e sua correlação com a prática clínica. **METODOLOGIA:** Realizada pesquisa bibliográfica de artigos científicos na plataforma de dados *Pubmed*, no período de Julho de 2023. Foram utilizados os descritores: “*cell*”, “*Leydig*”, “*tumor*” e “*women*”. O recorte temporal das publicações foi de 2013 até 2023, sendo em línguas inglesa e portuguesa. Após análise, foram selecionadas 10 publicações pelos critérios de elegibilidade. Ademais, o livro “Histologia Básica, 13ª edição” de Junqueira e Carneiro. **RESULTADOS:** O ovário é composto, além dos folículos em diversas fases e dos corpos lúteos, pelo estroma ovariano. O estroma é formado por tecido conjuntivo frouxo, podendo apresentar células de Leydig e Sertoli, mas isto apenas nos casos em que não houve a regressão completa após a diferenciação sexual. O tumor de células de Leydig é uma proliferação exagerada dessas células no estroma, representando 0,5% das neoplasias ovarianas e podem surgir em qualquer faixa etária. Em relação a sintomatologia, causa em mais de 75% dos casos virilização de forma progressiva, precedida por anovulação, amenorréia e desfeminização. Já nas pacientes pós-menopausa, há sangramento vaginal. Outros sinais ainda são: acne, hirsutismo, cliteromegalia, alopecia e esporadicamente alterações nas unhas. Os sintomas são causados pela produção de andrógenos pelo tumor. Exames laboratoriais identificam aumento nos níveis destes hormônios, e na avaliação radiológica abdominal não apresentam nenhum achado característico. O tratamento é cirúrgico com remoção do ovário afetado. Na análise histopatológica da lesão, há presença de células com citoplasma eosinofílico e cristais de Reinke, e também pode aparecer estromatose associada. A reação imuno-histoquímica ocorre positividade de Alfa-Inibina e Vimentina, sendo importantes marcadores para estabelecer o diagnóstico, além de outros anticorpos como Citoqueratina AE1/AE3, Actina de Músculo Liso, EMA e proteína S100. O índice mitótico é baixo, o que indica um curso indolente da doença e com bom prognóstico. **CONCLUSÃO:** O tumor de células de Leydig é uma neoplasia incomum que afeta o ovário, culminando com a produção excessiva de hormônios sexuais masculinos. A investigação do

¹ FEMPAR, anaalpm2004@gmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, haissa7lilas@hotmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, katherinehpedrosa@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, luANASseffrin@gmail.com

⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, LZSCMPS@GMAIL.COM

⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, marianadepolovieira@gmail.com

⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, samyahm88@gmail.com

caso é baseada em dados clínicos, exames de imagem e laboratoriais. A análise histopatológica da lesão, complementada com perfil imunoistoquímico contendo marcadores deste tipo celular, permitem diagnóstico preciso para as pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Ovário, Neoplasia, Células de Leydig

¹ FEMPAR, anaalpm2004@gmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, haissa7lilas@hotmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, katherinehspedrosa@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, luANASseffrin@gmail.com

⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, LZSCMPS@GMAIL.COM

⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, marianadepoliveira@gmail.com

⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, samyahm88@gmail.com